

## PSICOLOGIA HOSPITALAR: IDENTIDADE DO PROFISSIONAL E SUA ATUAÇÃO

**Autores:** Lorraine Fernandes (UNESP/Assis-SP); Nathália Senger Medeiros (UNESP/Assis-SP); Danilo Saretta Veríssimo (UNESP/Assis-SP); Gisele Gonçalves Melles de Oliveira (UNESP/Assis-SP); Jorge Luís Ferreira Abrão (UNESP/Assis-SP).  
Faculdade de Ciências e Letras de Assis - UNESP

**Introdução:** O trabalho dos profissionais de psicologia no ambiente hospitalar, assim como o de outros profissionais, tem por finalidade o restabelecimento e a promoção da saúde dos pacientes e familiares que ali se encontram. As intervenções, acompanhamentos e escutas, sustentadas por uma fundamentação teórica, configuram algumas das atividades do psicólogo neste espaço. No entanto, a demanda a ser atendida, traz consigo singularidades, como a sua relação pessoal com a doença, cabendo ao profissional estar disponível para partilhar desta vivência de maneira única. Há três décadas os psicólogos garantiram um espaço institucionalizado de trabalho, inicialmente nas áreas de orientação e seleção profissional, orientação psicopedagógica, mas também em áreas tradicionalmente ocupadas por médicos. O campo da assistência pública à saúde foi para onde convergiu uma grande parcela dos profissionais, principalmente a partir da década de 70, momento em que se nota um maior contingente de psicólogos nas instituições públicas do Brasil. Em 1983, como parte da execução do plano do Conselho Nacional de Administração da Saúde Previdenciária (CONASP), foram implementados dois grandes projetos: o programa de racionalização das contas hospitalares, com a introdução da AIH (Autorização de Internação Hospitalar) e o Programa de Ações Integradas de Saúde (AIS), que pode ser considerado uma das vias privilegiadas de acesso do psicólogo às instituições públicas de saúde. No final da década de 80 o Conselho Federal de Psicologia (CFP) promulgou a Resolução de nº 014 regularizando a concessão de títulos de especialistas, reconhecendo a Psicologia Hospitalar. **Objetivo:** Sendo assim, se faz importante refletir sobre a identidade do psicólogo em sua atuação profissional bem como sua autonomia quanto ao cuidado do paciente. **Metodologia:** Nesse sentido, o trabalho que é desenvolvido desde 2000 por estagiários de psicologia, que atuam diariamente na enfermaria pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de Assis/SP através do projeto Brinquedoteca Hospitalar, nos convida a pensar o papel do psicólogo no contexto hospitalar e as implicações da práxis deste profissional. Assim, a prática interventiva junto às crianças, acompanhantes e equipe, o trabalho realizado no ambiente hospitalar, fomenta reflexões e discussões acerca da profissão e atuação do psicólogo hospitalar dentro do grupo de estagiários, contribuindo para uma formação mais rica e um olhar mais atento para esta atuação. **Resultado:** O psicólogo inserido no ambiente hospitalar encontra-se envolto em uma diversidade de relações que devem ser estabelecidas em sua atuação. O encontro com o paciente, bem como o trabalho com a equipe, revelam a singularidade/sensibilidade da conduta profissional do psicólogo que é construída a partir de um conjunto de experiências e saberes ao longo de sua história. Assim, as escolhas de abordagem e o uso situacional de sua linha teórico-prático, elaboram um estilo pessoal de ação. **Considerações finais:** Dessa forma, é possível concluir que é importante ao profissional que atua nesse novo campo um embasamento teórico e domínio de técnicas que a graduação em psicologia oferece, porém, além disso, é fundamental que o psicólogo busque subsídios para um estilo próprio de atuação, que construa aos poucos o seu espaço teórico-prático a partir de um conjunto de saberes e fazeres marcados por sua história pessoal, incluindo a formação profissional e a realidade vivida nas instituições hospitalares. Ainda, e talvez o mais fundamental, é que o psicólogo esteja inteiramente disponível ao paciente, à ouvi-lo, propiciando que cada encontro e troca profissional/paciente configure-se por si só como promotor de saúde.

**Palavras chave:** Identidade profissional; Psicólogo hospitalar; Atuação no hospital.  
**Apoio:** PROEX